



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

PEDRO ADERBAL DE SANTANA

**A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR CIDADÃ
INTEGRAL TÉCNICA JOÃO ÚRSULO**

**JOÃO PESSOA
2023**

PEDRO ADERBAL DE SANTANA

**A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR CIDADÃ
INTEGRAL TÉCNICA JOÃO ÚRSULO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em
Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial
para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito

**JOÃO PESSOA
2023**

**Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação**

S232e Santana, Pedro Aderbal de.
Um estudo sobre a Biblioteca Escolar Cidadã Integral
Técnica João Úrsulo / Pedro Aderbal de Santana. - João
Pessoa, 2023.
26 f.

Orientação: Rosa Zuleide de Lima Brito.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Biblioteca Escolar. 2. Escola Cidadã Integral. 3.
Bibliotecário. 4. Biblioteca Newton Xavier de Araújo.
5. Pedras de Fogo-PB. I. Brito, Rosa Zuleide de Lima.
II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02

PEDRO ADERBAL DE SANTANA

**A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR CIDADÃ
INTEGRAL TÉCNICA JOÃO ÚRSULO**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em: ___/___/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente

 ROZA ZULEIDE LIMA DE BRITO
Data: 28/06/2023 11:43:45-0300
Verifique em <https://validar.itii.gov.br>

Profª Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito
Orientadora - (UFPB)

Documento assinado digitalmente

 EDIANE TOSCANO GALDINO DE CARVALHO
Data: 28/06/2023 12:18:27-0300
Verifique em <https://validar.itii.gov.br>

Prof.ª Dra. Ediane Toscano Galdino de Carvalho
Membro examinador - (UFPB)

Documento assinado digitalmente

 EDILEUDA SOARES DINIZ
Data: 28/06/2023 12:45:21-0300
Verifique em <https://validar.itii.gov.br>

Profª Dra. Edileuda Soares Diniz
Membro examinador - (UFPB)

A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA JOÃO ÚRSULO

PEDRO ADERBAL DE SANTANA

RESUMO

Trata sobre um estudo realizado na Biblioteca Newton Xavier de Araújo, pertencente a Escola Cidadã Integral Técnica João Úrsulo, situada na cidade de Pedras de Fogo-PB que objetiva apresentar a necessidade do bom funcionamento e finalidade pedagógica da mesma. É uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativa, com o intuito de levantar os pontos positivos e negativos da referida biblioteca, para oferecer subsídios para melhor atender a comunidade escolar onde a mesma se insere. O instrumento de pesquisa utilizado para coleta dos dados do diagnóstico foi uma entrevista estruturada, que foi aplicada junto ao responsável pela biblioteca, no qual foram colhidas informações sobre acervo, espaço físico, pessoal, atividades desenvolvidas e mobiliário e outros itens. Os resultados obtidos expõe que a biblioteca necessita de equipamentos adequados, um bom acervo, um bibliotecário que organize a biblioteca e desenvolva atividades que incentive a comunidade estudantil a frequentarem a biblioteca estudada, para que a mesma transforme seu espaço físico em um ambiente de ensino-aprendizagem, deixando de ser subutilizada como depósito de materiais e equipamentos de uso da escola ou depósito de materiais inservíveis, além de outras finalidades que fogem da verdadeira função que uma biblioteca escolar deve desempenhar.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar, Biblioteca Newton Xavier de Araújo, Bibliotecario.

ABSTRACT

It deals with a study carried out at the Newton Xavier de Araújo Library, belonging to the Escola Cidadã Integral Técnica João Úrsulo, located in the city of Pedras de Fogo-PB, which aims to present the need for its proper functioning and pedagogical purpose. It is an exploratory and qualitative research, with the aim of raising the positive and negative points of the aforementioned library, to offer subsidies to better serve the school community where it is inserted. The research instrument used to collect diagnostic data was a structured interview, which was applied to the person in charge of the library, in which information was collected about the collection, physical space, personnel, activities carried out and furniture and other items. The results show that the library needs adequate equipment, a good collection, a librarian who organizes the library and develops activities that encourage the student community to attend the studied library, so that it transforms its physical space into a teaching environment. learning, no longer being underutilized as a deposit of materials and equipment for school use or a deposit of unusable materials, in addition to other purposes that are beyond the true function that a school library should play.

Keywords: School Library, Newton Xavier de Araújo Library, Librarian.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata de um estudo acerca da contribuição de como a biblioteca escolar pode interferir na formação educacional do estudante, considerando que ELA é de fundamental importância na formação do leitor, tendo em vista que atua como um instrumento que auxilia no desenvolvimento do senso crítico e amplia o conhecimento dos alunos de qualquer instituição educacional onde se localiza. A biblioteca escolar é uma instituição que funciona como um espaço de produção cultural e um dos mais educativos, indispensável para o processo de ensino-aprendizagem do aluno do ensino infantil, fundamental e médio.

Com o advento das novas tecnologias da informação e comunicação, a biblioteca escolar vem evoluindo e se modificando, muito embora, ainda tenha que superar obstáculos. Dentre eles, podemos destacar a superação do conceito tradicional, no qual a biblioteca é tida como um depósito de livros. Atualmente, a biblioteca possui outra conotação, a de ser um centro de informação e cultura. No entanto, essa nova função ainda é pouco conhecida no Brasil. Entre as existentes no país, a maioria funciona maneira precária e, ainda mais, costumam serem geridas por pessoas que não tem a formação de Bacharel em Biblioteconomia, como aponta os escritos sobre o temática da área.

Nesse contexto, se situa a biblioteca da Escola Cidadã Integral Técnica João Úrsulo do município de Pedras de Fogo-PB, escolhida como objeto desta pesquisa, por ser a primeira escola Integral da cidade, que, por se tratar de uma escola em tempo integral, traz consigo uma nova forma de aprendizado para a comunidade estudantil. As motivações, portanto, pela escolha da temática biblioteca escolar, surgiu a partir da vivência com amigos que atuam na Escola Cidadã Integral Técnica Estadual João Úrsulo e desenvolvem na referida biblioteca, projetos de leitura e por ser graduando do Curso de Biblioteconomia. Tudo isso despertou o interesse em pesquisar o papel da biblioteca escolar do Município de Pedra de Fogo/PB, a fim de poder contribuir com a melhoria de sua infraestrutura para que possa atender a população do interior paraiano em apreço.

A problemática abordada nesse estudo, por sua vez, foi direcionada para a realização de um diagnóstico, para identificar pontos positivos e os pontos a serem melhorados na biblioteca existentes na escola supracitada, haja vista a observação feita do uso inadequado da instituição a partir das visitas *in loco* realizadas. Diante disso, questionamos o seguinte: o que pode ser feito para dar destaque a importância da

biblioteca Escola Cidadã Integral Técnica João Úrsulo para a comunidade na qual está inserida? Após a obtenção da resposta a esse questionamento poderemos, com os resultados obtidos, fundamentar a necessidade de reestruturação da biblioteca para a melhoria do seu funcionamento.

Nessa perspectiva, traçamos o objetivo geral da pesquisa, qual seja: realizar um diagnóstico para fundamentar a necessidade de reestruturação da biblioteca da Escola Cidadã Técnica Estadual João Úrsulo da Cidade de Pedras de Fogo/Paraíba, a fim de sensibilizar seu gestor e a comunidade escolar sobre essa necessidade. Os objetivos específicos, foram elaborados com vistas a averiguar a situação da infraestrutura da biblioteca e o seu funcionamento; identificar quais atividades de leitura são desenvolvidos na biblioteca, bem como fazer o levantamento de dados sobre o acervo quanto ao seu tratamento técnico e, por fim, descobrir o que tem sido feito para a conservação do ambiente.

Partindo do acima exposto, observamos a possibilidade de vislumbrar respostas quanto à utilização da biblioteca a contento. E saber, sobretudo, se ela tem sido utilizada para atender de fato aos usuários da comunidade escolar onde está inserida. Como futuro bibliotecário, que se preocupa com a biblioteca escolar, consideramos oportuno mostrar para a sociedade que a biblioteca escolar é o espaço adequado para oferecer informação e conhecimento à comunidade onde está inserida. E, por outro lado, chamar atenção, para a importância de se ter um bibliotecário contratado por intermédio de concurso público para gerir a biblioteca escolar. Vale ressaltar que, de acordo com a literatura, o seu espaço tem sido subutilizado, evidenciando assim, o descaso e a desvalorização não só da instituição, como também do profissional devidamente qualificado para nela atuar.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR: ORIGEM E FORMAÇÃO

A Biblioteca é o lugar onde se guarda a informação tratada e organizada e disponibilizada e se adquire conhecimento. É de fundamental importância para o aprendizado do aluno, considerando que a mesma deve atender o seu público de maneira satisfatória, agregando valores e acompanhando a evolução tecnológica dos dias atuais. Lankes (2015, p. 2) chama a atenção ao fato de que, qualquer que seja o tipo de biblioteca, “deve moldar-se ao contexto da instituição ou local onde está inserida e adotar os mesmo

objetivos”, e também “construir algo para o bem comum, que toda a comunidade possa usar”.

Levando em consideração o que pensa Lanke (2015), a missão da biblioteca deve ser voltada para a melhoria da sociedade, em que a mesma deve facilitar a criação de conhecimento em suas comunidades. O autor esclarece ainda que a biblioteca é um espaço para fornecer capacitações; proporcionar um ambiente seguro; e motivador para o aprendizado dos alunos que a utilizam para o seu crescimento pessoal, profissional e de participação ativa e cidadã, proporcionadas pelo acesso e vivencia com a leitura que ocorrem no seu interior.

Diante disso, observamos que a definição de biblioteca deve anteceder a definição de biblioteca escolar. Antes de tudo, a biblioteca deve ser vista como sendo uma instituição social, como reforça Lemos (1998, p.347). Para o autor, existem cinco requisitos fundamentais para que isso ocorra, são eles:

Intencionalidade política social; o acervo e meios para sua permanente renovação; o imperativo de organização e sistematização; uma comunidade usuários, efetivos potenciais, com necessidade de informação conhecidas ou pressupostas; e por último mas não menos importante, o local, o espaço físico onde se dará o encontro entre os usuários e os serviços da biblioteca.

Acrescentamos a esses cinco requisitos, as tecnologias de informação e Comunicação que extrapolam os espaços físicos e permitem ao usuário o acesso à informação de forma remota e em tempo real. Podemos inferir que essas tecnologias ampliam esses espaços, no que tange as quebras de barreiras quanto ao acesso a informação e o conhecimento.

2.1 BIBLIOTECAS: DA ANTIGUIDADE AOS DIAS ATUAIS

Ao longo da história, a biblioteca como instituição, tem sido fundamental para a construção, manutenção e reprodução do conhecimento. Também considerada um organismo vivo que contribuiu para a cultura, o conhecimento e a educação. E perpetua o entendimento de que se trata de uma fonte de riqueza cultural considerável.

Conforme Martins (2002, citado por SANTOS, 2012, p. 176): “Muitas foram as bibliotecas na Antiguidade e distintas entre si. As diferenças entre elas se davam de acordo com o tipo de suporte que fazia parte do seu acervo”.

Inicialmente, as bibliotecas não eram públicas. Na antiguidade, eram privadas e não tinha caráter de consulta pública e nem eram de acesso aberto, a não ser para seus próprios proprietários. PARA Martins (2002 apud SILVA (2012, p.176), “As bibliotecas não tinham um caráter público e serviam apenas como um depósito de livros, sendo mais um local em que se escondiam os livros do que um lugar para preservá-los e difundi-los”. As disposições arquitetônicas dos seus edifícios tinham por objetivo impedir a saída do acervo.

A literatura mostra, portanto, que as bibliotecas além de não serem públicas, não se preocupavam em difundir o conhecimento. Dessa maneira, contribuíam com a permanência de pessoas ignorantes na sociedade. Mas, ao longo da história mudanças ocorreram. Na modernidade, por exemplo, a necessidade de difundir o conhecimento rompeu com muitos paradigmas e assim, as bibliotecas passaram a ganhar outras finalidades.

Tornaram-se mais acessíveis e fontes de leitura, pesquisa e produção de conhecimento abertas ao público. Porém, continuava elitista; apenas a classe burguesa tinha acesso, se estendendo às universidades e as escolas. Isso reforça a ideia o fato de que a biblioteca, era restrita e exclusiva a uma determinada classe social.

Contudo, com o advento das tecnologias de informação e comunicação, houve a necessidade de expandir o conhecimento; que realizasse transformações de forma igualitária no mercado editorial e no papel da leitura para a formação humana. ASSIM, a biblioteca passou a ter outras finalidades.

No final do século XIX e início do século XX, a biblioteca democratizou-se. No final do século XIX, foi aprimorada e tornada autônoma como decorrência da sedimentação da documentação, ao mesmo tempo em que ocorria o desenvolvimento da biblioteca pública moderna. Fase essa em que no inicio do século XX, esse movimento ganha continuidade e que fica conhecida pela difusão de conhecimentos e que se destaca até os dias atuais.

3 HISTÓRIA DA BIBLIOTECA NO BRASIL

Já no Brasil a biblioteca conquista seu espaço a partir de algumas reformas educacionais que forçaram as mudanças e a tornaram mais acessíveis e abertas ao público.

Com isso, também surge à necessidade da profissionalização do profissional que atua em biblioteca, bem como, a necessidade de estruturá-la para atender as demandas da política educacional do país.

As primeiras bibliotecas brasileiras surgiram e foram organizadas pelos jesuítas, que trouxeram livros para o Brasil no período colonial, com o objetivo de evangelizar e catequizar os índios e colonos, conforme Milanesi(1993). Onde se percebe que entre as elites que faziam parte do grupo social que detinha o conhecimento, havia uma necessidade de se catequezar o indígena para poder obter o controle geral dos demais grupos sociais, tanto que podemos analisar é que havia o processo de catequização dos mesmos, mas deter o conhecimento ficava apenas com um determinado grupo.

No entanto, devido a escassez de obras disponíveis, eram solicitados mais livros a corte portuguesa, e assim foram chegando diversos gêneros literários para continuar a instrução dos colonos e dos índios e o aperfeiçoamento dos mestres, como afirma Moraes (2006, p.7). Como consequência desse abastecimento de livros, os jesuítas, ao final do século XXI, já tinham criado uma biblioteca em cada um de seus colégios, nas cidades de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo, onde foram as principais instituições da elite brasileira na época.

Ao longo da história algumas bibliotecas que foram criadas, destaca-se nesse período a de Salvador, de acordo com Moraes (2006, p. 8): “o teto da suntuosa sala é uma das joias da pintura brasileira. Não há dúvidas que lembra as esplêndidas salas que reis e príncipes europeus mandavam construir e instalar seus livros e seus cabinets de curiosités”. Destacando-se então ao longo dos anos e que podemos citar então que nesta perspectiva em obter um espaço que contribua para a construção do conhecimento e difusão da comunicação por meio da leitura que surgiu em 1811 a primeira biblioteca pública na cidade de Salvador/Bahia. (MILANESI, 1993,p. 25).

É de importância mostrar o quanto o espaço das bibliotecas são importantes e também o que as mesmas sofreram para se manterem presentes dentro de nossa história. Segundo Milanesi (1993, p. 2) com a expulsão dos jesuítas em 1759 pelo Marquês de Pombal, todos os bens da igreja foram confiscados, incluindo as bibliotecas e seus acervos. Ainda segundo exposto pelo autor, após a expulsão e o confisco, as bibliotecas e os seus acervos foram quase totalmente destruídos. Do muito que se perdeu, as poucas obras que restaram, foram dadas a um bispo nomeado pelo governo.

Alguns anos mais tarde essa situação muda de imagem devido a liberação da impresa pelo Rei, com a chegada da família Real ao Rio de Janeiro, em que trazem junto também

a biblioteca Real. Momento esse que contribui com a confecção de documentos, cartazes, folhetos entre outros. Segundo MORAES (2006, p. 91) a biblioteca da família Real era formada por milhares de livros, manuscritos e documentos da coroa. Era uma livraria rica e versátil, era uma explêndida coleção, toda sutuosamente encardenada em marroquino vermelho. O autor ainda destaca que parte desse acervo foi instalado primeiramente no hospital de Ordem Terceiro Carmo.

No entanto, o que podemos perceber e destacar em relação ao surgimento das bibliotecas no Brasil é que inicialmente elas tiveram duas fases, uma em que ela se concentra primeiramente nas escolas de cunho particular e católicas associadas ao conceito religioso e que mais tarde estaram ligadas ao que conhecemos como as bibliotecas escolares atuais que surgiram com a implantação das escolas normais. Se destacando que durante as décadas de 1930 e 1940 novas bibliotecas surgem de forma mais significativas no País o que se caracteriza como fruto das reformas Educacionais.

A biblioteca no Brasil também vai ganhar forças com a chamada Escola Nova, em que se fortalece com legitimidade na Educação. E durante a década de 1970 um momento importante vai contribuir para a biblioteca escolar com a reforma do ensino de 1º e 2º graus por meio do PREMEM. Portanto, segundo POLKE (1973, P.5) os documentos governamentais fazem menção direta a biblioteca escolar:

As instalações para a ciências e para biblioteca, a serem colocadas em cada escola, são a base para a modernização do currículo e do ensino, tanto no que toca as humanidades como ciências, e servirão de fonte de recursos educacionais a um programa bem equilibrado. (PREMEM, P. 8 APUD POLKE, 1973, P.5).

É com base nessas instalações e forças que ocorreram com a Educação ao longo dos anos que podemos compreender e entender como as bibliotecas ganharam espaço e reconhecimento para que as mesmas pudessem obter o seu espaço e serem incluídas dentro do plano de ensino escolar. Foram criados programas e projetos pelo governo para colaborar com a implementação das bibliotecas e ao longo dos anos que fossem distribuídos e socializados livros para as bibliotecas escolares.

É quando os Parâmetros Curriculares, Língua Portuguesa e o Programa Nacional Biblioteca Na Escola (PNBE), com foco no projeto de Lei 12.224 do senado Federal que instituiu a Política nacional de Biblioteca. Onde podemos citar também a Resolução CFB nº 220/2020, de 13 de maio de 2020 que vai tratar de estabelecer parâmetros para a

estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares nas redes públicas e privadas da educação básica em consonância com a Lei 12.224 de 24 de maio de 2010.

4 BIBLIOTECA ESCOLAR NO BRASIL E SUAS FASES

Ao longo do contexto histórico em que iremos nos deparar dentro dos ambientes escolares, muitas foram as mudanças efetuadas nas bibliotecas, tanto que podemos destacar o amplo campo da Biblioteconomia e como combinavam-se com as iniciativas de natureza propriamente dita educacional e de grande visibilidade. Destacando-se as suas fases e importâncias das mesmas.

Para apresentarmos as mudanças que ocorreram no contexto histórico e as fases da biblioteca no Brasil, focamos inicialmente com o século XX e as reformas educacionais, em que nessa fase da educação as bibliotecas escolares conquistam um novo espaço e conquista uma nova configuração. Isso porque no final do século XIX e inicio do século XX somente as bibliotecas dos colégios particulares eram as que se destacavam por instituírem métodos educativos com ênfase religiosa, uma vez que lá estudava a elite brasileira.

Sendo assim, no decorrer das décadas alguns pontos foram cruciais para o desenvolvimento da biblioteca e muitos pensadores irão se destacar junto a mesma ao longo dos anos, apresentando as fases de destaque e desenvolvimento destas. Inicialmente a fase em que engloba a década de 1930 onde a mesma tornou-se crucial para as ações no campo da biblioteca escolar, pois, segundo FONSECA (2010, p.2) “No âmbito nacional as reformas do ensino pautadas na Escola Nova realizadas por Fernando de Azevedo (1927-1930) e Anísio Teixeira (1931- 1935), legitimaram a biblioteca escolar no sistema de ensino. Nota-se que a biblioteca escolar começa a ser incluída no processo de reforma educacional, tendo como finalidade e objetivo a constituição de leitores.

Com essa perspectiva e finalidade em que se incluía a biblioteca no processo educacional que, no Rio de Janeiro, surgiram, em 1932, a Biblioteca Central de Educação (chefeada por Armando de Campos); Em 1934 surge a Biblioteca Infantil (dirigida por Cecília Meireles; Em 1931 é inaugurada em São Paulo, a Biblioteca Pedagógica Central (sob responsabilidade de Achiles Raspantini); por volta de 1936 toma espaço a biblioteca Infantil Municipal que a partir de 1955 é denominada Biblioteca Infantil Monteiro Lobato gerenciada por Lenyra Fraccaroli até sua aposentadoria em 1961.

Com a obrigatoriedade a ser apresentada novamente na constituição Federal durante a década de 1940, procurou-se a política nacional de Educação, onde em janeiro de 1946 foram instituídas as Leis Orgânicas Federais do Ensino Primário e do Ensino Normal. Ambas pertencem a um conjunto de leis baixadas de 1942 a 1946 que ficaram conhecidas como Reforma Capanema. Com essas reformas, a estrutura educacional brasileira foi reorganizada na tentativa de estabelecer uma política nacional única para educação do país (BEIRITH, 2009, P. 157).

Sendo assim, durante as décadas de 1930 e 1940, a biblioteca escolar também foi contemplada durante o período de reforma educacional, como forma de impulsionar o processo de ensino-aprendizagem e estimular o gosto pela leitura. Por sua vez, a década de 1950 pode ser considerada como marco para a criação das bibliotecas escolares no país (EGGERT STENDEL; FONSECA, 2010), onde a principal política de incentivo e criação de biblioteca escolar foi instituída com a promulgação da Lei n.12.244/2010 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país.

O documento revela a expectativa em relação à elaboração de uma lei capaz de dar suporte a iniciativa. Assim ao ser promulgada em 2010, a Lei 12.244, o Governo reconhece que “parte considerável das escolas do país não possui bibliotecas de forma efetiva, embora tentem constituir estruturas que configurem uma biblioteca de forma aleatória”, segundo a resolução do CFB nº 220/2020, de 13 de maio, é importante que as bibliotecas apresentem estruturas capazes de oferecer conforto e conhecimento necessário, com acessibilidade e mobiliário adequados segundo a resolução que diz:

I área mínima de cinquenta metros quadrados, com mobiliário e equipamentos adequados para o atendimento satisfatório da comunidade escolar;
Acervo atenda os seguintes requisitos:

- a) Um título por aluno matriculado, no mínimo, contemplando a diversidade de gêneros e estilos literários, com autores nacionais e estrangeiros;
 - b) Catalogação adequada;
 - c) Acesso restrito a toda a comunidade escolar;
- II- oferta de serviços adequados e de qualidade, em particular:
- a) Consulta o local e acervo;
 - b) Empréstimo domiciliar de itens e acervo;
 - c) Atividade de incentivo a leitura;
 - d) Orientação a pesquisa escolar.

É de grande importância citar a resolução, do CFB nº 220/2020, de 13 de maio assim como, as leis que contribuíram para a instalação das bibliotecas públicas e privadas no Brasil e as suas contribuições para o desenvolvimento do conhecimento e

enriquecimento do ambiente escolar. Portanto, o que podemos entender que com a resolução nos mostra a importância da acessibilidade e a possibilidade de alcance das bibliotecas, focando sua organização e estrutura de forma que possibilite o acesso a comunicação com base nas normas que emana a Associação Brasileira de Normas Técnicas e da legislação vigentes.

5 BIBLIOTECA, LEITURA E SEUS LEITORES

A organização do conhecimento é um dos pilares da missão da biblioteca. Gerações passadas contribuíram para que hoje fosse concretizada a organização desse conhecimento dentro das bibliotecas. A elaboração de parâmetros por Campelo et al.(2010, p. 10) foi de suma importância na apropriação do conceito de biblioteca e sua missão. O documento é composto em duas partes; acervo, espaço físico, computadores com acesso à internet, organização do acervo,serviços e atividades e pessoal; instrumento de avaliação e planejamento.

Biblioteca, leitura e seus leitores. Essa trilogia carece de ligação e justificativa. Para que Leitura? Onde encontramos leitores? Primeiramente, não podemos negar a existência da biblioteca nas escolas e sua importância no ensino. Na biblioteca também se faz leitura: o que o professor orientou ao aluno e leitura de sua vontade. Os leitores encontram-se nos corredores da escola, em sala de aula e na biblioteca.em consequência dessa orquestra harmônica, o professor o professor e o bibliotecário a possibilidade de trabalharem juntos, em forma de mediação.

A ação de mediar é de bom grado nessa conjuntura escolar, pelo fato de alinhar a prática pedagógica. Nesse cenário, a biblioteca interagem com o professor na incessante por cumprir uma das suas funções: apoiar, relacionar o conteúdo dos materiais bibliográficos aos dos docentes como prática do currículo escolar. Para Maroto (2012), a biblioteca representa uma fatia significativa no processo escolar:

Para que a biblioteca tenha o seu lugar de destaque na instituição escolar, faz necessário que os responsáveis por sua dinamização (bibliotecários,professores e outros profissionais) .Desenvolva estratégias organizacionais menos rígidas e burocráticas que possibilitem o Exercício de liberdade e autonomia do leitor /pesquisador naquele espaço e facilite o seu Livre acesso a informação. Esses profissionais não podem esquecer que o seu fazerEducativo contíui-se, mais especificamente, no desenvolvimento de ações de

mediação e incentivo à leitura e à pesquisa escolar junto à comunidade escolar (p. 65).

Ler faz bem. Essa afirmação já foi dita diversas vezes por muitos e lida em livros e artigos. A verdade é esta: a leitura abre horizontes, faz conhecer o universo das palavras e redescobrir o que já se havia aprendido, conhecido. A leitura tem a capacidade de transformação do indivíduo, e nas escolas não é diferente.

6 BIBLIOTECÁRIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES

É de praxe reportar-se a lei que rege a profissão bibliotecária para adentrar os deveres e direitos. Na intergra a lei nº 4.084/62 dispõe a respeito do profissional bibliotecário. No Art.6º, cita as atribuições como “a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas e empresas particulares.”. É uma das profissões pioneiras, pode-se dizer, foi intitulada no Brasil com o objetivo de atender as demandas de organização de informação; com o surgimento de universidades e o crescimento das escolas.

O conhecimento local e mundial cresceu exuberantemente, conforme às revoluções, ações políticas educacionais e a necessidade de encontrar documentos e livros importantes. A classe bibliotecária atua no ambiente escolar nos primeiros anos do aluno(Biblioteca Escolar), nas universidades(Biblioteca Universitária) e em instituições especializadas(Biblioteca especializada), dentre outros, como unidades de documentação, museus e centro históricos.

Em cada espaço desses, o bibliotecário tem as funções de disponibilizar a informação, atuar como mediador no processo de leitura, apredizagem, facilitador do acervo bibliográfico, organizador e colaborador nas atividades culturais; tem habilidade para auxiliar na prática do currículo escolar. Diante disso, é pertinente mencionar o principal papel do bibliotecário, segundo as Diretrizes da IFLA/Unesco na biblioteca escolar (2005, p.12):

A principal função do bibliotecário escolar é a de contribuir para [o cumprimento] da missão e dos objetivos da escola, em que se incluem os processos de avaliação, implementação e desenvolvimento[da missão e dos objetivos] da biblioteca.em cooperação com a direção da escola, com os administradores em geral e com o professorado, o bibliotecário deve estar envolvido no planejamento e na implementação dos programas escolares.

O profissional da informação tem o objetivo de contribuir na aprendizagem dos alunos, partindo de parâmetros curriculares predefinidos, de acordo com a instituição. Uma das atribuições do profissional bibliotecário é tornar fácil e rápido o acesso ao conhecimento. O trabalho é realizado em parceria com os professores, que ensinam aos seus alunos com apoio de livros didáticos e materiais de pesquisa oriundo do acervo da biblioteca.

O modelo ideal de trabalho em conjunto de um bibliotecário e professor para atingir a excelência é citado por Rosa et al.(2014, p. 41):

Os bibliotecários atuam em projetos visando a melhoria da aprendizagem e ao desenvolvimento da prática da pesquisa escolar, incentivam e disseminam informações que fundamentam o ensino, a pesquisa e a construção do conhecimento. No âmbito escolar, o bibliotecário se alinha ao professor ao fornecer informação de confiança, rápida e acessível; orientação na localização, seleção e utilização da informação.

O quotidiano do bibliotecário é dinâmico, atua no ensino dando a possibilidade de acesso às informações básicas da escola, como regulamentos, projetos pedagógico de Ensino Médio Técnico: na pesquisa, auxilia os trabalhos escolares indicando livros, sites confiáveis e vídeos dos canais de youtube, inserindo os alunos na pesquisa sobre leitura, o papel da biblioteca etc. Por fim, colabora na extensão, dando apoio aos alunos nos projetos de incentivo à leitura juntamente com a comunidade externa, às atividades culturais.

7 PLANEJAMENTO EM BIBLIOTECA

As unidades de informação têm o objetivo de gerenciar não apenas pessoas e serviços, mas toda informação que será produzida e disseminada no fluxo entre ela e o cliente. Daí a importância do planejamento. No caso de uma biblioteca, auxiliará na gestão de recursos, sejam materiais, físicos, de pessoas, financeiros ou tecnológicos. Por isso, deve ser incorporado à rotina da unidade de informação, já que tem a finalidade de reduzir incertezas e riscos, auxiliando o gestor “a tirar de oportunidades, com melhorias de qualidade de serviços e produtos, garantindo a realização dos objetivos visados”, como explica Almeida (2005, p. 2) Dessa forma, é utilizado o diagnóstico, como instrumento adequado para se obter os dados necessários poder traçar metas a fim de promover melhorias onde foi detectados falhas e otimizar o que está indo bem.

7.1 DIAGÓSTICO ORGANIZACIONAL

Segundo Almeida(2005. p. 53) diagnóstico organizacional é “o processo sistematizado, com o tempo e espaço definidos, de avaliação de serviços em organizações”.

Portanto, comprehende-se como objetivos específicos do diagnóstico organizacional; “[...]identificar pontos fortes e fracos na estrutura e no funcionamento da organização;compreender a natureza e as causas dos problemas ou desafios apresentados; descobrir formas de solucionar esses problemas; e melhorar a eficiência e a eficácia organizacional” (ALMEIDA, 2005, p. 53).

E para que se alcancem tais propósitos, é necessário seguir as etapas de preparação, elaboração do projeto de diagnóstico e implementacao deste. Na etapa de elaboração do projeto de diagnóstico, por exemplo, define-se a metodologia a ser utilizada para coleta de dados e a amostragem, além do cronograma de atividades. Por ser um processo interminente, o planejamento exige uma investigação sobre contratemplos encontrado pelo tema estudado. Para ter-se um bom planejamento é preciso traçar metas, regras, traçar objetivo, avaliando as atividades expressando assim sua intenção.

O planejamento equilibra as mudanças e incertezas futuras, reduzindo riscos aproveitandomas vantagens surgidas durante o processo. O profissional responsável pelo planejamento irá analisar as informações, tornando as decisões com maior precisão para alcançar o objetivo, resultado com isso em organizações um ambiente mais produtivo.

POR ISSO, o planejamento é importante que seja feito pelo bibliotecário, com ações a curto, médio e longo prazo, com base nos resultados do diagnóstico, que define o que pode ser melhorado, mantido e otimizado. Esses resultados só serão atingido a partir de um processo continuo e sistemático

Mediante então o acompanhamento do planejamento, ele irá controlar as atividades que estão sendo feitas e se surgirem algumas soluções, o plano original poderá ser mudado. A implementação do plano e a avaliação são os processos pelos quais podem ser visualisadas as necessidades de inserir novas ações e identificar o sucesso da execução do plano, fazendo novas prospecções, projetando novas metas e objetivos que se desejam alcançar.

8 PERCURSO METODOLÓGICO

Segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 17), a metodologia nasce da concepção sobre o que pode ser realizado e a partir da “tomada de decisão fundamenta-se naquilo que se afigura como lógico, racional, eficiente e eficaz”. Para o desenvolvimento metodológico usado na realização dessa pesquisa sobre a Biblioteca da Escola Cidadã Técnica Estadual João Úrsulo da cidade de Pedras de fogo –PB, a que mais se adequa é o Estudo de Caso, que deve ser realizado com vistas a promover uma análise do contexto e dos processos envolvidos no fenômeno em estudo, considerando-se que o interesse do pesquisador deve ser com respeito à relação fenômeno-contexto. E ainda de acordo com Gil (2008,p.58), “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados”.

A coleta de dados ocorreu através de uma entrevista feita ao responsável pela biblioteca. Onde foi utilizado um roteiro estruturado com 12 perguntas abertas, objetivando coletar dados do diagnóstico. Além do roteiro estruturado, foi feito também a observação direta do pesquisador, que fez anotações em um caderno a parte.

A abordagem metodológica da pesquisa, por ser um estudo de caso, é qualitativa. Segundo Richardson (2012 p.79)”a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social”.

8.1 AMBIENTE DA PESQUISA

A referida Pesquisa foi desenvolvida na Escola Cidadã Integral Técnica Estadual João Úrsulo. Está localizada na Rua Santo Antônio, nº 39, na cidade de Pedras de Fogo, Estado da Paraíba. A referida escola foi fundada pelo Dr. Manuel João da Silva, no dia 21 de outubro de 1956 com o nome ”Escola comercial João Úrsulo”. Foi registrada inicialmente no Registro Especial de Títulos e Documentos, sob o nº 11237, apresentado no dia 18/01/1957, no Livro A, nº 03, às folhas 76.

Localizada na cidade de Pedras de Fogo/PB, era inicialmente uma sociedade civil sem fins lucrativos e fora instalada temporariamente em um prédio pertencente a escola Dom Vital. Inicialmente ministrava o curso de Comercial Básico aos pedrafoguenses e

Itambeenses. Em seus primeiros anos de funcionamento, a Escola João Úrsulo recebia de seus alunos uma mensalidade, de caráter simbólico, destinada ao pagamento dos docentes que nela atuavam. Quatro anos após a fundação, a Escola passou a ter a sua sede em outro prédio, adquirida através de compra pelo então Diretor Dr, Manuel João da Silva.

Apenas em 1989, a Escola João Úrsulo foi transferida para seu prédio definitivo, construído pelo governo do Estado da Paraíba, na gestão do Governador Dr. Tarcísio de Miranda Buriti, sendo o terreno doado pela prefeitura Municipal de Pedras de Fogo/PB na gestão do Prefeito Luís Francisco de Vasconcelos. Nesse período a escola passou a contar com serviços de ampla cobertura, inclusive, o educandário cancelou a cobrança de mensalidades aos alunos.

A estadualização da Escola João Úrsulo foi obtida na gestão do Governador Dr. Clovis Bezerra, e assim passou a integrar a rede oficial de ensino público da Paraíba, no dia 13 de agosto de 1982, através da autorização nº 281, de 11/09/1969. O MEC autorizou o seu funcionamento, que fora reconhecido através da REEES nº 47/1978, do Conselho Estadual de Educação. Em setembro do ano de 2018 foi construído um novo prédio na gestão do governador do estado Ricardo Vieira Coutinho a escola passou a ser integral.

8.2 RESULTADO DO DIAGNOSTICO DA ESCOLA

De acordo com as respostas fornecidas pela responsável da biblioteca e dos dados colhidos pela observação direta do pesquisador, foram obtidos os resultados a seguir:

Infraestrutura da unidade escolar

- Diretoria.....01
- Coordenação.....03
- Secretaria01
- Sala do Professor01
- Sala de09
- Laboratório de01
- Biblioteca01
- Cozinha01
- Refeitório01

• Depósito para Merenda	01
• Almoxarifado	01
• Sanitário para o professor	02
• Sanitário para funcionários	02
• Sanitário para alunos	04

As dependências da escola estão em perfeito estado de conservação, sendo mantida sempre limpas e organizadas, o que permite sua utilidade de forma adequada e plenamente satisfatória. O mobiliário da escola também está em bom estado de conservação, possuindo 40 Cadeiras, 360 Carteiras escolares e 15 birôs.

Quanto aos Equipamentos:

TV

DVD

Copiadora

Impressora

Aparelho de som

Projetor (Datashow)

Infraestrutura

Alimentação Escolar para os alunos

Água filtrada

Água da rede pública

Energia da rede Pública

Fossa

Acesso à Internet Banda larga

9 DIAGNÓSTICO DA BIBLIOTECA ESCOLAR JOÃO ÚSULO

A biblioteca escolar João Úrsulo, teve sua origem em 1989 quando a escola foi transferida para o seu prédio definitivo, com o nome de biblioteca Dr. Newton Xavier de Araújo. A biblioteca não possui um bibliotecário como responsável por ela, tendo como colaborador um professor readaptado Ewerton Nunes e intérprete de libras que se esforça para atender os usuários da biblioteca da melhor forma possível dentro de suas limitações,

pois o mesmo não é um profissional bibliotecário, auxilia os alunos em suas pesquisas e dúvidas.

O número atual do acervo é de aproximadamente 2.500 títulos e não possui nenhum tratamento técnico (classificação, catalogação e identificação para serem colocados nas estantes). A aquisição do acervo é feita por meio de doação do Ministério da Educação. Os livros são emprestados e o tempo médio de empréstimo de um livro é de 8 dias podendo renovar, São emprestados até 3 livros por aluno. O material mais consultado, são livros sobre mitologia grega.

Quando o aluno precisa de um livro que não tem na biblioteca da escola, o professor Ewerton Nunes direciona o aluno para fazer uma pesquisa através da internet já que a escola tem acesso a mesma por via internet. A biblioteca estimula o gosto pela leitura através da criação de clubes juvenis, motivando os alunos, com adoção do desafio nota mil. Trabalha também a inclusão através do projeto de leitura voltado para surdos.

A biblioteca fica situada ao lado das salas de aulas, possuindo 3 aparelhos de ar condicionado, 3 mesas coletivas, com 4 cadeiras cada mesas e uma mesa grande com 12 cadeiras, 1 computador com 2 monitores, com acesso a internet, não tem programa no computador, a mesma conta com 9 estantes, não existe balcão de atendimento tem 2 birôs improvisados, tem 7 janelas o que possibilita uma boa ventilação, 2 portas, sendo uma de entrada e saída e outra que dar acesso as salas de aulas.

Quanto as instalações físicas, as paredes não possuem infiltrações. A iluminação é razoável, possui computador com internet com wifi. No entanto, o acervo não está inserido no sistema, segundo informou o professor Ewerton. Por não ter um programa adequado, o atendimento é feito manualmente, utilizando folhas de papel onde é anotado, título, autor, editora, dia do empréstimo, dia da devolução e o nome do aluno ou professor que pegou o livro por empréstimo.

Apesar da biblioteca possuir um bom espaço físico, este vem sendo utilizado para outros finalidades que não estão relacionados com atividades de leitura e pesquisa. Verificamos em visita para realizar o diagnóstico, que o espaço é utilizado para reuniões de professores, descanso de funcionários, depósito de materiais e também de livros didáticos. A iluminação precisa melhorar, pois precisa repor as lâmpadas, substituindo por lâmpadas adequadas para oferecer melhor visualização do acervo.

Outro fator que chamou atenção é que o espaço físico da biblioteca poderia ser maior já que o prédio foi reformado e construído um novo prédio, visto que ao lado da biblioteca tem terreno com espaço suficiente para aumentar seu espaço físico. A

inexistência de sinalização é necessária para orientar os alunos e também há a necessidade de sinalização no piso para deficientes visuais.

Verificou-se que a biblioteca é aberta para alunos, ex alunos, professores, e funcionários, considerando que suas estantes e até para cadeirantes, pois o espaçamento permite que cadeirante possa circular entre elas. No entanto, as estantes se encontram ou muito baixa ou muito alta, dificultando assim, seu acesso. Que poderia ser revisto e pensado numa melhor acessibilidade conforme está na resolução que contribui para a legalização, consolidação para o funcionamento das bibliotecas no Brasil. Tanto que quando trata das coleções também percebemos que são coleções que não existe uma específica na biblioteca, as mesmas são livros do programa PNLD que são adquiridos pelo Ministério da Educação, e que proporcionam bons livros de literatura.

A escola tem um projeto que é a criação de clubes, faz parte da biblioteca o clube de leitura, com o projeto desafio nota mil, além do projeto nota mil,

O desafio nota mil funciona da seguinte forma: Toda semana, sempre aos domingos, é divulgado o tema da redação e os estudantes tem até as quartas-feiras para redigir o texto e as escolas para enviarem para os corretores. Após a correção, a lista com as 10 melhores redações com as notas é divulgada na segunda feira seguinte.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história da biblioteca no Brasil nos faz viajar por um longo contexto histórico em que envolve a mesma, nos fazendo concluir dentro desta pesquisa o quanto a biblioteca ainda persiste aos avanços da tecnologias e as questões de infraestrutura que abrange a mesma. Pois trazer todo um resgate de como era os espaços e o que eles pretendiam advindos de um pequeno grupo e depois se espalhando para as demais classe que inicialmente não era permitido.

É entender essas relações de conquistas dos espaços das bibliotecas com a biblioteca Dr. Newton Xavier de Araújo da escola João Úrsulo, na cidade de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba, que podemos ainda encontrar os vestígios do que eram as bibliotecas antigamente e o que as mesmas objetivavam, mesmo diante dos desafios que encontramos para poder manter esses espaços vividos atualmente. Apesar de que,

percebemos que muito ainda falta para que esses ambientes estejam de acordo com as normas e resoluções que legalizam as bibliotecas no Brasil.

Durante as visitas e análises dos pontos vistos no diagnóstico, importantes para este estudo, percebemos que a biblioteca escolar Dr. Newton Xavier de Araújo, apresenta condições que estão fora dos padrões do que proposto pela literatura para as bibliotecas, pois mesmo oferecendo o ideal que é o incentivo à leitura e com um professor que auxilia os educandos em seus estudos e pesquisas, tais pontos precisam ser revistos no que tange as questões do uso da mesma. Quanto à acessibilidade, observamos também que não se encontra tão adequada disposição física das estantes, pois algumas são altas e outras baixas. Vale destacar que o espaço da biblioteca escolar serve de área de descanso para os funcionários, des caracterizando totalmente a finalidade e o objetivo da mesma.

Enquanto espaço de produção e conhecimento, a biblioteca está sendo usada para ambiente de reuniões da escola e organização e desenvolvimento das atividades de projetos dos professores, os quais deveriam ter um espaço adequado para a realização de tais atividades. A biblioteca objeto desse estudo, deveria dispor de um profissional qualificado para fazer sua gestão, pois o professor que está a fazer este serviço foi readequado e colocado para realizar tal função. É importante que seja revistos alguns requisitos em relação ao que é de fato uma biblioteca, ao considerar tudo como foi citado neste estudo. Um professor não detém o conhecimento técnico que possui um bibliotecário, assim como um bibliotecário não pode assumir a sala de aula de um professor, mas, juntos podem fazer da biblioteca um espaço de ensino aprendizagem adequado para os alunos.

Portanto, o seu contexto histórico nos mostra o quanto esse ambiente detém o conhecimento contido no material bibliográfico que lhes compete gerenciar. E que mesmo diante das tecnologias, a biblioteca escolar Dr. Newton Xavier de Araújo vem persistindo e levando o seu objetivo aos educandos, mesmos precisando serem revistos e aplicadas as normas de acordo com a resolução nº 220/2020-CFB para que alguns pontos em relação à sua utilização possam ser aplicados conforme a legalidade e proporcionar a valorização desses espaços que provavelmente serão instituídos.

Ademais, é preciso que os gestores tomem conhecimento de Lei 12.224/2010, por estarem infringindo a dita lei, uma vez que já deveriam ter implantado a biblioteca em sua escola, e a mesma funcionando a contento, sob a gerência de um bibliotecário, para gerir

de forma adequada, o funcionamento desta. Só assim estará cumprindo a lei que deu um prazo de dez anos as escolas para implementarem suas bibliotecas e obedecendo a Resolução 220/2020-CFB, com a presença do bibliotecário, não só para gerir a biblioteca, mas para fazer parte do planejamento escolar, uma vez que a biblioteca faz parte do processo ensino-aprendizagem, no apoio a pesquisa e a leitura, como coadjuvante do professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Biblioteconomia. **Resolução CFB 220/2020**. Brasília/DF Disponível em: www.cfb.org.br.

BEIRITH, Ângela. As escolas isoladas de Florianópolis no contexto da regulamentação do ensino primário(1946-1956).**Revista Linhas: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 156-168, jul./dez. 2009.

BRASIL. **Lei 12.244,de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino no País. Brasília,2010.Disponivel em:<http://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/lei/112244.htm>.Acesso:10/04/2023.

BRASIL. Conselho Federal de Biblioteconomia. *Lei nº 4.084, 30 de junho de 1962*. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício.Disponível em: <http://www.cfb.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Lei4084-30junho1962.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.

CAMPELLO, B. et al. A coleção da biblioteca escolar na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais. **Informação & Informação**, v. 6, nº 2, p.71-88, jul./dez. 2001.

CAMPELLO, B. et al. **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento**: parâmetros para bibliotecas escolares. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

EGGERT-STEINDEL, Gisela e FONSECA, Caio Faria. **A biblioteca escolar: participante da promoção da justiça e êxito escolar**. In: VALLE, Ione Reibeiro; SILVA, Vera Lucia Gaspar da e DAROS, Maria das Dores Daros (Org.). Florinópolis: Ed. UFSC, 2010.

FACCIO, C. P. L. **Controle no Planejamento das Unidades de Informação: um estudo de caso em bibliotecas universitárias centrais da Grande Porto Alegre**. 66 p.Trabalho de Conclusão de Curso, UFRGS, Porto Alegre, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Método e técnicas de pesquisa social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> . Acesso em :10 mai. 2023.

GUIDA, Rosemarilany, Barbosa. **Breve Histórico da Biblioteca Escolar no Brasil.** CEPAE/UFG. 2018. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação Básica) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br>. Acesso em: 1 mar.2019.

IFLA/UNESCO School Libray Manifesto:
<http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/schoolmanif.htm>

LANKEES, R. David. **Expect more:** demanding better libraries for today's complex world. Disponível em:http://davidlankes.org/?page_id=8274.Acesso em: 13 jun.2023.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELO, Bernadete Santos; CALDEIRA,Paulo da Terra; MACEDO,Vera Amália Amarante(Org.) **Formas e expressões do conhecimento:**introdução às fontes de informação.Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998.p.347-366.

MAROTO, L.H. **Biblioteca escolar, eis a questão:** do espaço ao centro do castigo ao centro do fazer educativo. Belo Horizonte; Autêntica, 2012.

MILÃO, S. C. N. **Biblioteca Escolar no Brasil: Origem Legislação Nacional Educacional.** XIII Congresso Nacionald e Educação.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

MORAES, Rubens Borba de. **Livros e bibliotecas no Brasil colonial.** 2. ed. Brasília, Briquet de Lemos, 2006.

NEVES, N. V. RAMOS, F. B. **O espaço da Biblioteca Escolar:** análise das condições de mediação de leitura. Caxias do Sul/RS, maio de 2010

POLKE,Ana Maria A.A biblioteca escolar e o seu papel na formação de hábitos de leitura.**Revista da Escola de Biblioteconomia.**Belo Horizonte. UFMG, v.2, n.1,p.60-72, 1973. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/2615>. Acesso em: 08/04/2023.

ROSA, Rosemar et al. **A biblioteca escolar no contexto escolar.** Uberaba: IFTM, 2014

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil e análise da lei 12.244/10. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina,** Florianópolis, v.16, n.2, p. 489-517, jul./dez., 2011.

SANTOS, J.M. O Processo Evolutivo das Bibliotecas da Antiguidade ao Resnascimento. Rev. Bras.Biblio.Doc. São Paulo, jul./dez., 2012 v.8, n.2, p.175-189.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil: análise da Lei 12.244/10 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares. **Revista ACB**, Florianópolis. v. 16, n. 2. p. 48-517. 2011. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/797>. Acesso em: 28 fev.2023.

SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli (Org.). **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar**. São Paulo: Polis, 2006.

VIDAL, Diana Gonçalves. Experiências do passado, discussões do presente: a Biblioteca Escolar Infantil do Instituto de Educação Caetano de Campos (1936-1966). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, número especial, p. 195-210, out./dez. 2014.

i